vinetur

Atividade do setor hoteleiro e da restauração na Nova Zelândia subiu para cerca de 64 em outubro, a melhor leitura dos serviços

O subíndice de alojamento, cafés e restaurantes ficou cerca de 14 pontos acima do limiar de expansão, sinalizando uma recuperação mais acentuada do que noutros serviços de consumo

segunda-feira, 16 de novembro de 2026



A atividade do setor de alojamento, cafés e restaurantes liderou o inquérito aos serviços da Nova Zelândia em outubro, sinalizando que algumas áreas da despesa dos consumidores ganharam força, embora outras categorias de consumo discricionário continuassem frágeis.

Os dados divulgados na segunda-feira, 16 de novembro, pelo BNZ e pela BusinessNZ mostram que o subíndice do setor no Performance of Services Index, ou PSI, se situou em cerca de 64 pontos em outubro, sem ajustamento sazonal, segundo a discriminação da atividade publicada no relatório. Foi a leitura mais elevada entre os setores de serviços abrangidos e colocou o setor cerca de 14 pontos acima do nível de 50 pontos que separa a expansão da contração.

O resultado aponta para uma clara aceleração da atividade reportada por hotéis, empresas de restauração e negócios relacionados, após a acentuada fragilidade registada no início do ano. O PSI mede a direção da mudança reportada pelas empresas, e não o nível de produção; por isso, uma leitura acima de 50 indica que mais empresas reportaram uma melhoria do que uma deterioração.

A leitura do setor em outubro destacou-se por ter sido registada num mês em que nem todas as áreas da economia dos serviços melhoraram ao mesmo ritmo. A categoria ligada à hotelaria e à restauração superou outras atividades de serviços associadas à despesa discricionária, incluindo os serviços recreativos, que continuaram frágeis na discriminação setorial.

A nível nacional, o PSI ajustado sazonalmente subiu para 51,7 em outubro, face a 50,9 em setembro, segundo um comunicado distinto do BNZ e da BusinessNZ divulgado na segunda-feira, 16 de novembro. O índice geral dos serviços manteve-se, assim, moderadamente em território de expansão e acima dos 48,8 registados em outubro de 2025.

O contraste entre a leitura nacional e o resultado muito mais elevado do alojamento, cafés e restaurantes sugere que a recuperação dos serviços foi desigual. As empresas de hotelaria e restauração parecem ter reportado uma recuperação mais forte da procura do que muitos outros prestadores de serviços, apesar de famílias e empresas continuarem perante um contexto económico misto.

A leitura de outubro é particularmente notável porque os inquéritos ao setor dos serviços tinham apontado para um início de ano difícil para muitas empresas que servem diretamente os consumidores. Neste contexto, um subíndice próximo de 64 sugere uma melhoria generalizada das condições no segmento da hotelaria e restauração, pelo menos em termos mensais. Como o valor é uma leitura aproximada do gráfico do relatório e não está ajustado sazonalmente, deve ser interpretado como um forte sinal da direção da atividade, e não como uma medida precisa comparável com o valor nacional de referência.

Ainda assim, a mensagem do inquérito foi clara. A categoria de alojamento, cafés e restaurantes foi a mais forte no panorama dos serviços em outubro e ficou confortavelmente acima do limiar de expansão, num momento em que alguns outros setores ainda tinham dificuldade em ganhar dinamismo.

Este dado é relevante para a economia em geral, porque a hotelaria e a restauração estão estreitamente ligadas à despesa das famílias, às viagens internas e aos fluxos turísticos. Uma leitura mais forte nesta categoria pode indicar que os clientes estão a

regressar aos restaurantes, cafés e alojamentos após um período de contenção. Pode também sugerir que as empresas do setor registaram melhores vendas, maior movimento ou mais reservas durante o mês.

O inquérito mais amplo aos serviços continua a ser importante, uma vez que os serviços representam uma parcela significativa da economia da Nova Zelândia. Um PSI nacional acima de 50 não aponta para um crescimento rápido, mas indica que o setor, no seu conjunto, voltou a entrar em expansão e melhorou face a setembro. Neste contexto, a leitura muito mais elevada do segmento da hotelaria e restauração mostrou que algumas empresas estavam a recuperar mais depressa do que a média nacional.

O BNZ e a BusinessNZ publicaram na segunda-feira, 16 de novembro, tanto a discriminação por setor como o comunicado nacional. O material do inquérito apresentou os dados setoriais no relatório Services Landscape e o resultado nacional de referência num comunicado separado. Em conjunto, as publicações mostraram que, embora a recuperação geral dos serviços continuasse moderada em outubro, o alojamento, os cafés e os restaurantes deram um dos sinais mais claros de retoma do dinamismo.